

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8388 | Salvador, quarta-feira, 11.05.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



BANCOS

Emprego em declínio

O Brasil tem cerca de 13 milhões de pessoas desocupadas e o sistema financeiro tem contribuído bastante para o aumento do desemprego.

Lucra bilhões à custa de muita exploração e demite sem pena. Só em março, 212 bancários perderam o emprego. Página 3

Saúde em
pauta do
encontro

Página 2



Preços promocionais
para os sindicalizados
no Forró dos Bancários

Página 4

Forró dos Bancários acontece no dia 4 de junho, no clube da Apcef-BA

Saúde está na ordem do dia

Encontro da Bahia e Sergipe acontece amanhã. Participe

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A SAÚDE é um dos temas centrais da campanha salarial dos bancários. A categoria está adocida. O método utilizado pelos bancos para garantir a multiplicação dos lucros bilionários é desumano. As cobranças por metas aumentam a cada dia. O assédio moral virou rotina.

As demissões sem justa causa também seguem em nível elevado. Nem mesmo a pandemia fez as empresas puxarem o freio de mão. Em dois anos foram cerca

de 15 mil desligamentos. Tudo isso eleva ao desgaste físico e mental do trabalhador.

Problemas como depressão, síndrome de *Burnout*, transtorno de ansiedade são cada dia mais comuns. Na Caixa, por exemplo, 80% dos empregados declaram estar esgotados.

O cenário é preocupante e requer ampla discussão. Por isso, é fundamental que os bancários participem do Encontro de Saúde da Bahia e Sergipe, amanhã, a partir das 18h30, por videoconferência.

Além das discussões relacionadas à política perversa dos bancos, os participantes do evento vai saber o resultado da pesquisa sobre as sequelas da Covid-19 na categoria.

Gastos públicos em queda

A PRESENÇA do Estado forte é fundamental para garantir a sobrevivência e a dignidade humana. Mas, o Brasil caminha em sentido contrário. Dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) revelam que os gastos do governo com a saúde, em comparação ao percentual do PIB (Produto Interno Bruto), correspondem à metade da média dos países integrantes da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico).

O Brasil ocupa a penúltima

colocação no ranking de gastos públicos com a saúde entre os 13 países listados na Conta Satélite de Saúde. Os dados correspondem ao período pré-pandemia, em 2019. Ou seja, o governo Bolsonaro já vinha numa tendência de cortes em áreas essenciais, em prejuízo da população mais pobre.

De acordo com o IBGE, as despesas do governo brasileiro com saúde em 2019 corresponderam a 3,8% do PIB do mesmo ano. Bem distante da média dos países da OCDE, de 6,5%.



ARQUIVO

Governo Bolsonaro enfraquece o SUS e penaliza a população

Monopólio da Caixa no penhor corre risco

POR articulação da deputada Erika Kokay (PT-DF), mais um ataque à Caixa foi barrado, temporariamente. O PL 4188/2021,

que tira o monopólio do penhor do banco, não foi apreciado pela Câmara, semana passada.

A Caixa executa com qua-

lidade o serviço há mais de 50 anos. Os profissionais são altamente gabaritados nas avaliações. Sem falar que se trata de

uma linha de crédito com uma das menores taxas de juros do mercado, sem burocracia.

O cidadão pode penhorar joias, relógios, prataria, canetas de valor, entre outros bens móveis, e arrematar um dinheiro. Sem dúvidas, um alívio em tempos de custo de vida elevado, como atualmente.

Manter a operação com juros baixos, para ajudar pessoas que tenham joias e passam por dificuldades, é garantir o papel social da Caixa. O penhor é motivo de orgulho e o monopólio da operação feito pela estatal ocorreu por conta de abusos cometidos pelas casas de penhor.



ARQUIVO

Caixa pode perder exclusividade sobre a penhora de bens móveis

O ser humano aposenta-se do emprego, da vida nunca!

programa
vida
é movimento

Encontros da Caixa e BB acontecem no sábado

OS ENCONTROS específicos dos empregados da Caixa e do BB serão realizados no sábado, a partir das 14h, de forma presencial, no Hotel Portobello, em Salvador.

Na Caixa, os temas a serem debatidos são Funcef, condições de trabalho, contratações, metas, assédio moral, Saúde Caixa, defesa do banco 100% público. A pauta construída será encaminhada para discussão no 38º Co-necf (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa), que acontece entre 8 e 10 de junho, em São Paulo.

Já os funcionários do BB devem tratar de temas como assédio moral, condições de trabalho, teletrabalho institucional e emergencial, saúde, Cassi e Previ. A pauta aprovada será levada para o 22º CNFBB (Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil).

Durante os encontros serão eleitos os delegados para os eventos nacionais. Por isso a participação de todos os bancários é fundamental.

Redução do emprego bancário em março

Em um mês foram fechados 212 postos de trabalho

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

MAIS uma demonstração de que os banqueiros não têm



responsabilidade social e colaboram com os quase 13 milhões de desempregados no país. No sistema financeiro, apesar da lucratividade bilionária em meio às crises sanitária e econômica, houve queda de 212 postos de trabalho em março. Foram 2.892 admissões e 3.103 desligamentos.

Mesmo que nos últimos 12 meses o saldo ainda seja positivo, em 11,7 mil vagas, o resultado se deve à contratação de profissionais de tecnologia da informação, vagas não ligadas diretamente a serviços bancários, e pela convocação de aprovados no concurso de 2014 da Caixa. O banco público acatou ordem judicial depois de forte mobilização dos sindicatos.

De março de 2020 a março deste ano, durante a pandemia de Covid-19, cerca de 2 mil postos de empregos bancários foram fechados. Segundo os dados do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), nos últimos 12 meses foram 47.978 admissões (12,6% da Caixa) e 36.240 demissões. Os bancos só querem encher os cofres. Muita usura.

Nos bancos, discriminação predomina

NOS bancos, a discriminação estrutural é evidente. Os dados comprovam. O saldo de emprego bancário entre os homens foi positivo em 96 postos e entre as mulheres foi negativo em 308 vagas, em março. A luta pela igualdade de gênero é uma das bandeiras principais do movimento sindical.

Em relação às faixas etárias, houve ampliação somente entre os bancários de 18 a 29 anos, com 447 vagas. Foram fechados 659 postos para as demais idades. Para o bancário admitido em março, o salário mensal médio foi de R\$ 5.558,55, enquanto o trabalhador desligado era de R\$ 6.414,92.

Os bancos aproveitam para demitir os antigos funcionários e admitir outros pagando menos. Como a maioria dos ramos, o setor financeiro pre-

cariza o jovem trabalhador, reduzindo a folha, sem respeito

ao empregado que está em uma fase à frente na carreira.

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Saldo de emprego entre as mulheres foi negativo em 308 vagas em março

Campanha é destaque em evento no BNB

OS FUNCIONÁRIOS do Banco do Nordeste na Bahia e em Sergipe têm compromisso importante hoje. É o Encontro dos empregados, que acontece a partir das 18h30.

Todos podem contribuir com os debates, inclusive os bancários não associados aos sindicatos.

Assuntos importantes estarão em pauta, como conjuntura nacional, condições de trabalho, saúde e as estratégias para a campanha salarial.

Garanta presença no arrasta-pé

Sindicalizados têm desconto garantido na festa junina

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

FALTA menos de um mês para o tradicional Forró dos Bancários, que volta com força total no dia 4 de junho. Anote na agenda. As bandas Estakazero, Flor Serena e Luciano Sanfoneiro comandam o arrasta-pé, a partir das 20h, no clube da Apcef-BA, localizado no km 9 da Estrada do Coco.

Garanta presença e ganhe desconto. Para os bancários associados ao Sindicato e à Apcef-BA o ingresso antecipado custa R\$ 40,00. Mas tem de correr, pois é só até domingo. Segunda-feira tem virada de lote e os convites passam a R\$ 50,00 para os sindicalizados. Para o público geral, o valor é de R\$ 100,00.

Cada bancário pode adquirir até 4 ingressos. É só comprar na sede do Sindicato, nas Mercês, na Apcef ou com um diretor de área. É possível ainda pagar através do PIX: 15.245.095/0001-80 e enviar o comprovante para um diretor de uma das entidades.



SBBA - ARQUIVO

Banda Estakazero volta aos palcos do Forró dos Bancários

Não precisa se preocupar com o estacionamento. O local tem vaga para quem vai de carro. Mas, são limitadas. Por isso, é bom chegar cedo ou fazer a carona solidária. Mais informações pelos telefones do SBBA (71) 3329-2333 e da Associação (71) 3321-4481 e (71) 3671-1335.

Diesel sobe mais 8,87%. Insuportável

COMO o governo Bolsonaro não faz nada para mudar a política de paridade internacional de preços da Petrobras, o valor do diesel teve um novo aumento, de 8,87% nas refinarias. O PPI só favorece os acionistas privados. O povo sofre.

O litro do diesel passou de R\$ 4,51 para R\$ 4,91. Desta forma, o combustível acumula alta de 47% desde janeiro deste ano. O último reajuste foi em março, quando o litro saltou de R\$ 3,61 para R\$ 4,51.

Segundo a FUP (Federação Única dos Petroleiros), só no governo Bolsonaro, de janeiro de 2019 até hoje, o diesel acumula alta de 165,6% nas refinarias, a gasolina subiu 155,8% e o GLP disparou 119,1%, com o preço médio do botijão de gás de cozinha passando dos R\$ 130,00. Caro demais.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

INESCUSÁVEL As revelações da PF sobre o envolvimento dos generais Heleno (GSI), Ramos (ex-Casa Civil) e da Abin nos ataques às urnas eletrônicas, principal artifício do neofascismo bolsonarista para desqualificar o processo eleitoral, comprovam o uso das instituições por Bolsonaro para tentar o golpe, destruir a democracia e violar a Constituição. Crime gravíssimo. E a PGR omissa.

INEXPLICAVELMENTE Enquanto o bom senso indica a dissolução da Comissão de Transparência Eleitoral, para pôr fim aos problemas causados pelo equívoco da inclusão de militares, o presidente do TSE, Edson Fachin, considerado lavajatista, convoca reunião para 20 de junho. Bolsonaro ataca as urnas eletrônicas para tentar desprestigiar a vontade popular e Fachin põe lenha na fogueira golpista.

REINCIDÊNCIA O PSDB, que não aceitou a derrota de Aécio em 2014 e iniciou a conspiração que gerou o golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016, está perdendo a grande chance de se reconciliar com a democracia. As lideranças nacionais hesitam em fechar com Lula, enquanto em alguns estados - MT, AM, RO, MS, CE e PB - negocia apoio à reeleição de Bolsonaro. Igualzinho a 2018.

GERME Só mesmo muita ingenuidade ou tolice para duvidar que, diante do fracasso da 3ª via, a grande maioria da direita perfumada, não negacionista, que cinicamente se diz liberal, vai apoiar a reeleição de Bolsonaro. Ou seja, ficará ao lado do neofascismo contra a democracia. Vício que está na gênese das elites nativas. Odeiam o povo, morrem de medo das liberdades.

IDIOTIZAÇÃO A desfaçatez de Bolsonaro dá nojo. Presidente da República, responsável direto pela Petrobras e pela dolarização que eleva constantemente os preços dos combustíveis, ele tenta enganar a opinião pública se dizendo "revoltado" com os aumentos na gasolina, gás de cozinha e diesel. É querer fazer o povo de idiota. Só os bolsonaristas acreditam. Minoria barulhenta e submissa.

TÁ NA REDE



TÁ NA REDE

desenhosdonando

ALGUM JUÍZ PRA
TIRAR ELE DA CORRIDA?!
GANHA UM MINISTÉRIO!



desenho do Vitor